

GC

Grupo de Comunicação Espiritual Informativo



Petrópolis - Rio de Janeiro - BRASIL - Ano VII - Nº 23 - 2008 - Distribuição Gratuita



Preciso estudar
mais...

Compreendi que
devo amar e
respeitar todas as
naturezas...

**A CAUSA E O EFEITO
SE REPERCUTEM NOS
TEMPOS**
*Somos juizes de nossas
próprias ações?*

Estou sendo
paciente com os
idosos?



O VALOR DA CARIDADE
*Ama o seu próximo mais
próximo?*

Sou mais feliz
servindo ao meu
próximo!

**TEMOS SIDO AMIGOS
E IRMÃOS?**



Serei uma
boa mãe?



Trabalhadores da Última Hora

Você seria um trabalhador da primeira
ou da última hora?

EDITORIAIS

• O DESPERTAR DE UMA REALIDADE •

Desvencilhando-nos dos edemas fixados em nós mesmos pelas diversas vidas, viemos, nesta, em busca de um trabalho mais próximo às realidades físicas e espirituais, a produzir em relação às nossas debilidades, a auscultar nossos corações, aprendendo a sentir mais e melhor, difundindo em nosso próprio ser as ligações com o Pai e as Suas verdades, na constância do exercício símbolo universal: amor e caridade ao próximo e a nós mesmos.

Abordando o tema **TRABALHADORES DE ÚLTIMA HORA**, vemos que todo trabalho é apreciado pelo Pai e que, verdadeiramente, não importa se ele seja prestado ontem, hoje ou amanhã, mas sim, que exista e surja nos instantes em que o ser despertar para a consciência real de vida, nesta necessidade de articular braços e pernas, sentimentos, tempo e humildade.

Atendendo aos clamores da própria alma, muitos de nós pedimos momentos de trabalhos regeneradores, de resgates, de provas a consubstanciar objetivos a serem atingidos; paz a ser perseguida e remorso a ser extirpado, assim empreendendo caminhos de luta e regeneração.

Trabalhadores de última hora julgam-se os Espíritos Cristãos, porém lhes digo que são todos os seres que despertam para a realidade da vida físico-material e para a sua futura realidade, a do Espírito que precisa desprender-se das mazelas e dos sofrimentos que lhes atormentam corpo e mente; somos todos os que já se trazem sob a luz da qual a Justiça Divina se faz atuante a cada passo de vida, numa grande demonstração da vigilância do Pai a Seus filhos.

Henrique Karroiz

QUEM É HENRIQUE KARROIZ?

Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnicos, evangélico, doutrinário e científico, como também em toda a organização dos trabalhos, inclusive reformulando-os, a cada tempo, a atender as necessidades das almas neles envolvidas.

Espírito já em diversas vivências, retém a personalística que se evidencia a olhos captativos, como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madri.

Atua como guia espiritual da médium Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da Casa e participa diretamente com uma didática própria, a trazer almas em diálogos constantes.

Filósofo, educador, físico e magnetizador, atua com adestrada psicologia diretamente a ajudar as almas a distender a mensagem cristã e a ampliar a Ciência da Vida Eterna.

• CONTINUEMOS FIRMES EM NOSSAS TAREFAS •

Espíritas, digo, Cristãos de todos os matizes, despertai para a realidade que vos tange numa grande oportunidade de serviço atuante no desprendimento dos trabalhos físicos e na libertação de vossa mente na mesquinhez de vossos ofícios e labores. Apresentai a culminância de vossas vontades, argumentadas em lares espirituais, ponderai sobre a exigüidade de vossas percepções nas lástimas da pouca perseverança, persistai na forma caridosa uns para com os outros sem vos importardes com as origens das religiões ou das ênfases filosóficas, mas abri vossos corações uns aos outros, a libertar-vos do jugo pernicioso das vaidades que os púlpitos vos ofertam e promulgam.

Apoiai-vos uns nos outros, para que a Doutrina de Jesus não se perca e as tochas de luz alcancem a todos.

Não vos furteis a estender as mãos ou a vos verdes como mensageiros únicos das mensagens cristãs, porque Deus e os Espíritos elevados não escolherão arautos faustosos ou os que não se permitam tocar em suas sensibilidades, mas aqueles que se escondem nas

fileiras cristãs, os que trabalham calados e junto às almas sofridas, os simples e humildes em postura mental e física, os que se transformam e dedicam seu tempo a servir, ilustrando-se, cada dia mais, na simplicidade e desprendimento.

Somos todos trabalhadores do Pai e Ele nos oferta cada minuto de nossas existências para demonstrarmos que estamos trabalhando em Seu nome; a nós, na expansão de nossa espiritualidade, e por nossos irmãos, a ajudá-los a crescer.

Digo-vos que, mesmo que as tarefas sejam rudes ou que vos afogueis em lágrimas pelos sofrimentos, valerá a pena servir, trabalhar, amparar, ajudar, distender o tempo precioso na conquista da paz e do equilíbrio.

A busca é eterna, porém os meios a serem usados são muitos, mas todos a nosso alcance. Não vos canseis de ser tarefeiros do Senhor, nesta lavoura onde as terras são rudes e empedradas, pois a paz na nossa consciência é o prêmio maior que poderemos alcançar.

Abençoados sejais todos que vos unis e exerceis a verdadeira caridade cristã a apoiardes uns nos outros.

Um abraço fraterno do irmão Chico Xavier

REUNIÕES NO GCE

O GCE realiza diversas reuniões tendo todas elas como base a Doutrina Espírita Cristã.

Segunda-feira, 19:30/21:30h

Reunião Doutrinária (pública - idade mínima: 15 anos) (Aconselhada aos que comparecem pela primeira vez ao GCE)

e Reunião para Jovens (10 - 16 anos)

Terça-feira e Quinta-feira, 19:30/21:30h

Reuniões de Estudo em níveis diversos

Quarta-feira

17:00/18:00h - Evangelho Partilhado

19:30/21:00h - Reunião de Tratamento Espiritual (pública - idade mínima: 15 anos)

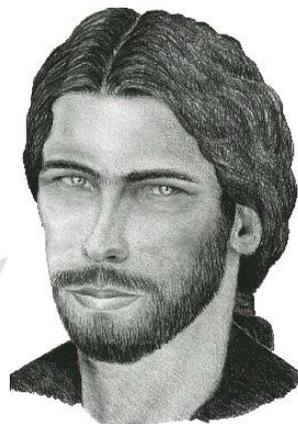
Audio transmitido pela internet.

19:30/21:00h - Evangelização Infantil

(a partir de 4 anos)

Amigos, ao longo de todo o Informativo trarei alguns questionamentos, para que possam refletir sobre seus posicionamentos perante os temas abordados.

Henrique Karroiz



ATENÇÃO

• O Jornal Tribuna de Petrópolis publica, todas as sextas-feiras na página 2, artigos de Emmanuel, psicografados por Angela Coutinho.



• Este Informativo encontra-se na íntegra em nosso site: www.gce.org.br
Para recebê-lo via e-mail, basta enviar sua solicitação para: comunicacao@gce.org.br

EXPEDIENTE

Supervisão: Angela Coutinho

Coordenação: Maria Alice Lara

Assessoria Geral: Celma Paraquett, Rachel Borges e Roberto Francisco

Jornalista Resp.: Ana Lúcia Menezes Reg.19.290

Assessoria de Informática: Alan Giese e Margareth Teixeira

Diagramação: Gisele Vogel e Alan Giese

Impressão: Tribuna de Petrópolis

Tiragem: 13.000 exemplares

Fale conosco: comunicacao@gce.org.br

GCE Grupo de Comunicação Espiritual

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso - Petrópolis
Rio de Janeiro - Brasil - Cep:25685-132

Tel/Fax (24) 2249-2525

www.gce.org.br • e-mail: gce@gce.org.br

Médiuns, Espíritas, Cristãos Trabalhadores da Última Hora

Sim, amigos, a dignidade do trabalho efetivo na constância dos postulados trazidos por Jesus, diante dos pórticos das verdades e do constante exercício da caridade, mostra-nos o pleno significado da chamativa, na lição grandiosa que captamos no Evangelho Cristão.

Participantes todos das tarefas caritativas, não importando onde sejam praticadas, estaremos distendendo a obra da Criação, tanto no círculo restrito do nosso Espírito envolto na capa transitória da carne densa, como também, diante das outras tantas criações estabelecidas nesta grandiosa harmonia e equilíbrio universais.

A mediunidade - como porta estreita no burilamento das energias, sensações, problemáticas contidas ou no próprio agasalhamento caritativo onde, investindo na participação mútua com outras tantas almas ou mesmo coletiva na prática digna da caridade material e humana - aponta àqueles trabalhadores de última hora a proposta lançada por Jesus em parábola pouco entendida pela maioria, pois o agasalhamento da investidura espiritual na dinâmica de condições equilibradas ou ainda a se fazerem em conjugações legítimas de paz, amor e verdades, se deve à plena liberdade de escolha em que os seres tentam adestrar-se num livre ajuste às suas próprias necessidades, a buscar a luz do amor e das verdades que lhes foram distorcidas por falta de percepção, respeito, desamor ou indiferença.

Sendo as almas médiuns em sua estruturação espiritual e aptas a receberem as intuições e se relacionarem, mutuamente, umas com as outras em campos de magnetismos fluentes e constantes, todas serão portadoras da habilidade da prestação de serviço, em propostas lançadas a si mesmas, antes do reencarne atual ou a qualquer instante que lhes sejam despertos o discernimento e a vontade, no servir a Deus e a seu próximo.

Contando, então, todos com as mesmas possibilidades de abraçar a caridade, seja em que momento for de suas vidas, as portas das chamativas cristãs lhes iluminarão as almas, quando souberem acolher os trabalhos humildes e simples, a rever, nestas tarefas, o próprio Messias, a elas se lançando por meio dos braços e sensibilidades de Seu rebanho dileto.

Assim, diante da chamativa a todos nós, trabalhadores da última ou da primeira hora, sintamos o grande apelo do Pai a Seus filhos, a saberem conduzir-se de acordo com os ditames maiores da caridade a nós mesmos, como almas ainda primárias e inconseqüentes, numa grande oportunidade de aprendizado e burilamento íntimo.

Cristãos, espíritas, ateus, evangélicos, protestantes ou judeus, não importando onde

estejamos labutando a prática efetiva da caridade humilde, não percamos a grande oportunidade do trabalho, não permitamos o grande desleixo no desinteresse por uma das grandes obras do Criador, o ser humano e espiritual, já com as grandes aproximações vibracionais e energéticas, doadas e trabalhadas por Deus e por nós mesmos, nas diversas experiências e vivenciações.

Abracemos os trabalhos simples, ofertemos nosso corpo e alma a tantos que nos apelam à atenção e carinho, não permitindo que, no devaneio das ilusões, nos percamos nos dias de indiferenças e desleixos, deixando os minutos e horas se escoarem pelo ralo das manifestações e lidas efêmeras.

Apenas, irmãos, aproveitemos quaisquer instantes de vida a trabalharmos em benefício de nós mesmos e, também, como co-criadores, a nos unirmos aos que sempre prontos estão a se fazerem repercutir no exemplo do Senhor da Vida - o Messias Jesus.

Henrique Karroiz

Seu trabalho
seria constante?

Você seria um
trabalhador da
primeira ou da
última hora?

Trabalhadores da Última Hora

“Bons espíritas, meus bem amados, todos vós sois trabalhadores da última hora. Bem orgulhoso seria o que dissesse: “Comecei o trabalho de madrugada e só o terminarei ao escurecer”. Todos viestes quando chamados, uns mais cedo, outros mais tarde, para a encarnação cujos grilhões carregais. Mas há quantos e quantos séculos o Senhor vos chamava para a Sua vinha, sem que aceitásseis o convite? Eis chegado, agora, o momento de receber o salário. Empregai bem esta hora que vos resta. Não vos esqueçais de que a vossa existência, por mais longa que vos pareça, não é mais do que um momento muito breve, na imensidade dos tempos que constituem para vós a eternidade.”

Constantino

**Espírito Protetor, Bordeaux, 1863.
Evangelho Segundo o Espiritismo**

Jesus está Chamando



Desde a primeira hora do Apostolado Divino, Jesus está chamando cooperadores para os serviços de extensão do Reino de Deus na Terra.

A princípio, buscou Pedro e André, os pescadores humildes, à tarefa de salvação.

Convocou Mateus, o administrador de impostos, à coleta de bens do Céu.

Trouxe Maria de Magdala, a obsidiada de vários demônios, à necessária renovação.

Convidou Joana, a esposa admirável de ilustre funcionário do bem público, ao concurso fraterno.

Chamou Zaqueu, o mordomo da fortuna, do alto de um sincômore, ao esforço da benemerência.

Exaltou em Maria de Betânia o valor da meditação.

Requisitou Marta, a preocupada servidora doméstica, às obras do pensamento sublime.

Acordou Nicodemos, o mestre intelectual de Israel, para o ministério da santificação.

Ergueu Lázaro, no sepulcro, para a manifestação do Divino Poder.

E ainda, no último dia e na derradeira hora, despertou um ladrão crucificado para a divina esperança.

Em todos os vinte séculos de Cristianismo que estamos vivendo, o Senhor está chamando colaboradores para Sua obra excelsa de redenção e aprimoramento.

Há serviço para cada um e degraus iluminativos para todos.

Para onde segues, irmão? Jesus, por nós, imolou-se na cruz.

Que fazemos nós por Ele?

**Emmanuel - Nosso Livro
Francisco Cândido Xavier**

Trabalho de Última Hora



○ serviço de Deus é comum para todos, facultando operações incessantes com que se pode desenvolver a felicidade na Terra.

Pouco importa a hora que se haja compreendida a significação do divino chamado.

Assim, não te deixes perturbar ante os que estão à frente, nem lamentos os que seguem à retaguarda.

Importa-te em proceder com dedicação desde hoje, aqui e agora.

Descobre uma dentre as mil maneiras de atuar edificando e serve, atendendo o chamado do Senhor, que prossegue aguardando os que desejam trabalhar na Sua vinha.

Nenhum olhar para trás, nenhuma medida de distância à frente.

Os últimos chamados, qual o que ocorre contigo, receberão a recompensa prometida, não obstante o pouco tempo de que disponham para trabalhar com Jesus e por Jesus.

Joanna de Angelis

...vimos para servir e adestrar nosso íntimo, exclusivamente egocêntrico e egoísta. Vimos, irmãos, aprender a dizer aos outros: com licença, obrigado, perdão, posso ajudar, vim ouvir e estou disposto a lhe ofertar...

Como Te Situas no Trabalho Caritativo Voluntário?

Como te situas: cumpres tuas tarefas, ou queres qualificações específicas e individualistas, para que tenhas que executar “perfeitamente” teus deveres de cristão?

Não te esqueças de que estás num ambiente onde todos precisam ser tudo e o tudo é trabalho a ser manuseado, pois aqui não existem empregados ou empregador, chefes ou patrões, serviçais ou postos específicos, mas sim, almas a se trabalharem mais intensamente em serem humildes e pacíficas.

Exigir posições, intensificar espaços e prioridades, especificar papéis ou se sentir pronto a servir somente se a mesa estiver posta, não é trabalho cristão.

O importante é saber que “na casa de meu Pai, onde as muitas moradas” nos habilitam a crescer, as almas são servas de Deus, em nome d’Aquele

que nunca se serviu do título de “Filho diletto” na Sua passagem pela Terra e sim, que caberá a nós, ainda em confrontos e desestabilidades íntimas, nos argüirmos se estamos participando, mas exigindo; orando, mas tentando impor nossa vontade; realizando, mas imprimindo nosso personalismo.

Pensemos, irmãos, que uma coletividade só progride se as intenções forem reais e verdadeiras.

Não te enganes, o mundo espiritual tudo vê e anota. O mundo carnal é frágil e, como tal, precisa ser chamado à atenção e alerta, porém, não deixemos chegar às condições máximas de alerta, quando verdades e propostas atuais poderão ser vistas e analisadas no nosso dia a dia.

Ponderemos, amigos, e que Deus nos ilumine, clareando as propostas de SERVIR.

Emmanuel

Considerai as Oportunidades

Ornais vossas casas com flores e depois que elas murcham e não mais enfeitam o ambiente é que vos dais conta de como eram belas e do quanto vos alegraram.

As crianças riem, fazem graça, dizem coisas bonitas, mas quando elas cessam a alegria para chorar é que vos apercebeis de como era bom e interessante o seu rostinho iluminado pelo sorriso.

O sol brilha por graça do Pai Onipotente. Rebrilha, espargindo luz e beleza, mas se ele é coberto por uma nuvem, reconheceis como é mais bonito um dia iluminado pelo Astro Rei.

Corre vossa vida igual a um manso regato em feito benfazejo e bom. Quantos de vós reconheceis esta graça? Muito poucos. Porém, se o regato deixa de correr suavemente e se torna um rio encapelado e rude, chorais e reconheceis a paz de outrora.

Procurai agir, sempre, sentindo o presente, agradecendo cada instante de vida que vos deu o Pai. Procurai compreender, em

tempo, as belezas que vos rodeiam. E, principalmente, compreendei que aqui viestes para aprender e não para brincar. Portanto, aprendei enquanto é tempo, enquanto as flores estão vivas, as crianças estão rindo, o sol está brilhando e enquanto vossas vidas correm sobre o leito de um regato.

Deus, o Pai Celestial, concede a cada criatura a sua grande oportunidade. Os vossos atos maus chamam negatividades que antepõem encruzilhadas, com desvios perigosos, em vossos caminhos. Cuidai que não vos percais em meio do caminho. Cuidai de aproveitar as oportunidades que vos dá o Senhor, para não vos arreponderdes tardiamente.

Este é o conselho que vos traz, do Alto, o amigo Francisco de Assis.

**“A Liberdade do Espírito”,
Editora Freitas Bastos, 4ª edição,
mensagem ditada a Mitzi Pereira Ponce de León.**

Dupla Camada Teen

Rua Teresa, 134 - Tel: (24) 2242 8455
Rua Teresa, 008 - Tel: (24) 2242 0064
Petrópolis - Rio de Janeiro
email: duplacamada@oi.com.br

Papelaria Semadri Ltda

Email: papeliariasevadri@veloxmail.com.br
www.papeliariasevadri.com.br

CNPJ 36.067.726/0001-99 INSC. 84.165.352
R. do Imperador, 635 Tel: (24)2243 7040
Centro Fax: (24)2231 4880
CEP 25620-002 Petrópolis - RJ

SUPERSPORT

ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA.

R. do Imperador, 1005 - Tel/Fax: (24)2242 1800
Petrópolis - RJ - CEP: 25625-003

Vidraçaria VITROTEX

- VIDROS - ESPELHOS - MOLDURAS
- QUADROS - VITRINES
- ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
- BOXES BLINDEX

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

CGC 29.681.707/0001-92 INSC. EST. 80.651.368
RUA WASHINGTON LUIZ, 361 - CENTRO TELEFAX:
(AO LADO DA IGREJA EVANGÉLICA) 2243-5759
PETRÓPOLIS - RJ

Giracás TORRADAS

Torradas 2000 Produtos Alimentícios Ltda.
R. Washington Luiz, 335 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2243-0890 loretelima@uol.com.br

5 sabores

- Tradicional
- Integral
- Gergelim
- Salsa e Cebola
- Legumes

VIDRAÇARIA JANIQUEZ

A MAIS ANTIGA DA CIDADE

R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

Imperial TOUR

Rua 16 de Março, 146 - Centro Histórico
Tel.: (24) 2231 1558
TeleFax: (24) 2231 3429
Petrópolis - RJ - 25620-040
imperial@imperialtour.com.br
www.imperialtour.com.br

Evany Noel
diretora

CompuLand

INTERNET

Acesso Discado
Hospedagem de Domínios
Acesso Banda Larga
Criação de Sites
Loja Especializada

(24) 2231-9888
Rua 16 de março, 326
Centro - Petrópolis - RJ
loja@compuLand.com.br

A Difusão do Cristianismo

Como se encontra a base cristã que o Emissário Celeste nos trouxe à exemplificação? Ainda continuamos trazendo-nos sob interrogativas? Por quê?

Apenas, irmãos, por nós, homens, seres em caminhadas de aprimoramentos, não nos queremos curvar às tantas conceituações e legítimas verdades; por sabermos que todo este belo contexto exigirá muito mais de nós mesmos; apenas por termos modificado as bases do verdadeiro Cristianismo por acharmos que nossa lógica e inteligência iriam apreender criaturas humildes e talvez menos inteligentes, a captar nossas ambições, orgulhos e vaidades; apenas por acharmos melhor, nos apoderando da igreja celestial, tão bem edificada e criando a nossa igreja terrena; apenas, estando ambicionando o lugar de Messias, pastor e direcionador; apenas, meus irmãos, intentando ocupar o lugar do Mestre e nos imbuindo de Seus discípulos, porém, não legitimando, em verdade, Sua humildade, Sua simplicidade, Seu perdão, Sua misericórdia, não é verdade?

Assim, desde que o Messias nos exemplifi-

cou as profundezas legítimas de Ser Eterno iluminado, os homens colocam em suas bocas palavras, tomam atitudes e prescrevem posturas e apostolados por vontade própria, falta de discernimento e ainda desequilíbrio, a sugerir movimentações nas pautas cristãs, que jamais o Mestre apontaria, pois Seu posicionamento não discriminava nem elitizava.

Irmãos, legitimar o verdadeiro Cristianismo é buscar verdade, amor e fraternidade, numa caridosa postura entre irmãos, que ainda precisam crescer e se exercitar em muitos exemplos citados na revelação Divina.

Jesus, Pastor, Orientador, não nos deixou nada escrito ou exigiu posturas e argumentações políticas a demonstrar a nossa fé, mesmo porque fé é movimentação íntima que se angaria no percurso dos séculos, mas sim, nos demonstra, não exige, apenas exemplifica atitudes de amor, posturas em verdades, legitimidade de sentimentos, misericórdia e humanidade. Entretanto, na Sua majestade de humildade e pureza, nos deixou conselhos em verdadeiros postulados de simplicidade, mansidão e amor.

Diante das diferentes liturgias e postulados, de códigos cristãos e origens semânticas, a correlação entre o que foi exemplificado e o que temos, hoje, em mãos, nesta enorme diversificação de posturas e leis divinas, diante deste leque a ser discernido e buscado em suas verdades e pureza, vemos almas soltas e tentando seguir o verdadeiro rastro do Divino Pastor.

Sermos cristãos, entretanto, não nos impõe posturas ou ambientações de fé e sim, um posicionamento íntimo, leal, sincero, caridoso e fraterno diante de irmãos de caminhada e de nós mesmos; nos impõe legitimar os pontos altos de moral exemplificada pelo Mestre, de amor distribuído em altas doses de entendimento e aceitação; nos imporá agirmos entre atos simples, palavras fraternas e sentimentos de autenticidade e verdade.

Que a mensagem cristã possa penetrar nas suas bases de luz, verdade e caridade, em cada coração que se propõe a amar e crescer no bem e na paz.

Emmanuel

Os Divergentes Espíritas

Acima de tudo, queremos deixar claro que não poderia haver divergências onde a Doutrina nos lança o "amai-vos uns aos outros", porém, encontramos divergências em nossos próprios lares e tudo isto faz parte, exatamente, de uma busca, de um aprendizado e um crescimento. As situações divergentes estão em toda parte, tanto nos diversos segmentos religiosos, como no meio fraterno em que vivemos, como mais ainda em nosso próprio íntimo. Mas, o que as criaturas tanto contestam?

Desde a época do surgimento do Cristianismo, assistimos a debates acirrados entre irmãos, assistimos a tristes atos de violência e desacato às origens humildes, assistimos às rudezas se fazendo impor por acharem-se letradas e fortemente arrazoadas. Entretanto, a razão nunca estará ao lado dos que hostilizam, e atacam sem saber que, o que hostilizam é o respaldo de suas insipiências;

não podemos colocar sob julgamento o que não sabemos e, muito menos, o que intentamos sequer penetrar. A justiça dos homens é pautada somente no seu próprio arbítrio, sendo com isto falha, pois falhas também, são as criaturas. Não podemos ousar advertir nossos irmãos de fé, sejam quais forem seus credos e suas condições próprias e vivenciais de fé, pois estaremos, também, sob severo julgamento, este superior e mais amplo.

Ousemos, antes de nos colocarmos, arbitrariamente, contra qualquer concepção de ajuda e esclarecimento, buscar o entendimento, o vislumbre de cada palavra, de cada intenção, e avaliar se não somos nós mesmos os irrealis, os despojados de esclarecimentos, os endurecidos e os freqüentadores de templos íntimos já em propensão a ruirem e serem devastados pela ironia de nossas intenções, pela usura de nossas credices, pelas invejas de nossas aspirações, pela inverdade com que nos defrontamos e que não desejamos sejam maculadas, pois nos

acolhem em nossas estagnações e deficiências.

Usemos da razão e da lógica, do sentimento e da fé, e abracemos todas as causas que podem oferecer o amor, a ajuda e o esclarecimento às muitas almas que vivem hoje envolvidas pelas vicissitudes de seus carmas. Ousemos, nós mesmos, espíritas, católicos ou evangélicos, protestantes ou judeus, abraçar os verbetes que podem trazer a luz às suas intimidades, aurimo-nos de clareza espiritual e fazer valer as mensagens cristãs que tão faladas são e tão pouco exemplificadas se tornam.

Amigos, irmãos de fé, unamo-nos nas premissas cristãs de que a união faz a força e que envolvidos pela mesma fé e conceitos, todos queremos buscar no Evangelho e no Espiritismo a prática das verdades, que Jesus tanto alastrou:

Amor, união e fé entre os homens de boa vontade.

Emmanuel



XODÓ DE MINAS
xododeminas@uol.com.br
R. Floriano Peixoto, nº 7 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2246 1906 / 2246 5964

Carlins  **DESDE 1965**
Plásticos
R. Do Imperador, 60 - Petrópolis
Tel/Fax: (24) 2242-1391
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br

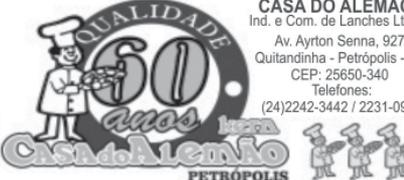
ESCOLA FAVO DE MEL
• Berçário
• Educação Infantil

R. Santos Dumont, 847
Centro - Petrópolis - RJ
Tel/Fax: (24) 2242-0235

 **Equilibrium**
Ricardo D. Ibiapina
Prof. Ed. Física
Personal Trainer
CREF 2345
Ana Paula D. Ibiapina
Nutricionista
CRN 4-951005721
No Valparaíso,
o "Ponto de Equilíbrio"
para suas Atividades Físicas
R. Gonçalves Dias, 537
Valparaíso - Tel: 2237 3552

Mercado das Tintas
R. Washington Luiz, 1203/1205 - Centro
Petrópolis - RJ
Tels.: (24) 2243-5173 / 2242-4543
E-mail: mercadotintas@yahoo.com.br

 **OFÍCIO**
Petrópolis - RJ
R. Irmãos D'Ángelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ
Tel: (24) 22312090 - email: cartorio6oficio@hotmail.com

CASA DO ALEMÃO
Ind. e Com. de Lanches Ltda.
Av. Ayrton Senna, 927
Quitandinha - Petrópolis - RJ
CEP: 25650-340
Telefones:
(24) 2242-3442 / 2231-0931

e-mail: casadoalemao@casadoalemao.com.br

 **FARMÁCIA BRASIL**
A melhor em manipulação
e produtos ortopédicos
R. do Imperador, 817 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel: (24) 2237 3060
email: farmacia@farmaciabrasil.com.br

As Aspirações se Renovam

Exatamente, nossas aspirações se renovam, a cada dia e a cada movimentação, nos tempos e etapas terrenas, não é?

Assim como despertamos a cada interesse e novidade nas chamativas vivenciais, nossos ideais e objetivos se distendem quando, na viva intenção de renovação e crescimento, instalam-se em nós aspirações, renovadas a cada início de ano cristão.

Rever atitudes, analisar momentos, observar e extrair produtos de todo um contexto vivido, gradativamente, fazem parte de instantes neste final de ano.

Como, a cada ano, buscamos uma renovação, baseada em aspirações novas; como, a cada etapa do circuito terreno, instalam-se em nós objetivos específicos e muitas vezes marcantes, é natural que busquemos melhorar, ultimando, a nós mesmos, mudanças radicais ou parciais, não é?

Mas, quantas e quantas vezes, levantamos brindes ao já atendido ou adquirido, e não conseguimos levar adiante nossas aspirações? Quanto nos propomos e tentamos, e as ocasiões não nos chegam, ou mesmo o destino muda nossa trajetória?

Realmente, meus amigos, o almejar só, não basta; querer só, não basta; será preciso que usemos de toda nossa capacidade, vontade, adestramento e lutemos com afinco, tanto no campo material como no emocional e espiritual, para que consigamos nosso intento.

Braços, raciocínio, razão, ponderação, penetração, lucidez e profissionalismo são alguns fatores a nos impulsionarem e fecharem o círculo de nossas aspirações, não nos esquecendo de que, nem sempre o que queremos é o melhor ou o indicado para nós, pois nossos caminhos, talvez, precisem ser percorridos, justamente, por onde

estamos tentando esquivar-nos, mas neles é que estarão as diversas fases e necessidades a crescermos e trabalhar a nós mesmos, nesta busca constante pela paz, amor e compreensão.

Que a luz do Mestre mostre a cada alma as estradas certas para que, no aprendizado justo, consigamos crescer em Sua direção! Que as oportunidades não sejam perdidas, o desleixo na caridade com a estrutura físico-material não se efetue; o despreço pelo próximo, a negligência com a própria vida e toda a distribuição dos benefícios que nos são dados através dos bens materiais e da própria natureza que nos abastece, não se tornem figurações bíblicas, a se esconderem nas prateleiras empoeiradas, pois a luz das verdades precisa tocar-nos e nós sentiremos a sutileza do “jugo leve” do Pastor Divino.

Henrique Karroiz

Contigo Estarei

Contigo estarei até o final dos tempos.

Contigo estarei nas primícias das latentes células.

Contigo estarei nos segmentos de vida e nas propostas, mesmo imaturas, de tua natureza íntima.

Contigo estarei, irmão, quando a lógica e a razão se te revelarem como caminho às tuas percepções maiores.

Contigo estarei a te trabalhar nos adestramentos dos teus corpos e da tua alma.

Contigo sempre permanecerei, mesmo que as dúvidas te ponham contra mim e minhas revelações.

Contigo estarei e comungarei minutos e segundos nas revelações de tuas intimidades e recolhimentos, em momentos de tristezas e dores.

Contigo estarei e a ti me unirei, mesmo quando tuas alegrias e ilusões me esquecerem no fundo de alguma gaveta, num compêndio amarelecido pelos anos.

Contigo estarei nas horas em que o Teu Mestre não mais for buscado por estares envolvido pelos abusos e vibrações doentias de alma iludida.

Contigo sempre permanecerei a te chamar a caminhar comigo, a andares com as sandálias da humildade e das verdades divinas.

Sim, irmão, estarei sempre a teu lado, nos momentos das grandes lágrimas e dos amplos sorrisos, nas alegrias e tristezas, nos ofuscamentos e na própria conscientização das grandes verdades.

Contigo sempre estarei e jamais te deixarei, a que possas saber que somos irmãos, criados juntos e com as mesmas aspirações, mas compreendendo que o ofuscar das tuas pretensas grandezas ainda aponta o filho pequeno que não consegue nem mesmo se alimentar do fluido divino que o Pai nos envia.

Contigo estarei e continuarei, até o momento em que, em teus olhos, as lágrimas secarem e sentires que, mesmo na ilusão vivida por ti no

percurso dos séculos, a verdadeira realidade te fez descumprir as leis divinas outorgadas por Deus e que, agora, desperto estás, lúcido te encontras a enxergar, com lágrimas de esperança e fé, a realidade da verdadeira e eterna vida.

Que Deus te abençoe sempre, filho eterno do Criador!

Henrique Karroiz

Lembrem-se: Jesus espera ganhar um grande presente de cada um de nós, compartilhar com Ele as verdades trazidas no amplo sacrifício distendido na retração de Sua amplitude espiritual. Isto caberá a cada um de nós, de acordo com a abertura de nossas sensibilidades e vontade de segui-Lo.

Paz, Amor e Verdade

Irmãos e amigos de caminhada, novamente chegados os últimos dias de mais uma etapa vivenciada por todas as almas, na constância da labuta da matéria densa; novamente abrindo as portas do consentimento do livre-arbítrio nesta proposta reencarnacionista; novamente percorridos os dias e meses envoltos no pagamento das parcelas cobradas por nós mesmos, quando em maior lucidez espiritual; novamente observando os atos e condições distendidas por nós nos inúmeros relacionamentos da vida atual; novamente sentindo os efeitos causados por nós pelas inúmeras indisponibilidades de nossos Espíritos; novamente auscultando a Deus sobre os porquês das tantas dificuldades, sofrimentos e desamor; novamente aprendendo as letras iniciais do trabalho, dos deveres e do

respeito a nós mesmos e a nosso próximo; novamente, nesta grande oportunidade de exercício íntimo, aprendendo que somos primários e pequenos, a queremos competir com a obra do próprio Criador, como também, iludindo-nos com as faixas transitórias do amor-paixão, nos aproximamos, nestas horas em que nossa alma busca a figura do Divino Pastor a nos amparar na luta e no desamor que sentimos em nosso próprio peito, da grande revelação de que doamos muito pouco de nós, não percebendo o quanto nos é enviado e permitido.

Nestes instantes, nos quais muitas almas continuam a buscar as ilusões na materialidade espumante, o mundo espiritual tenta, mais uma vez, se aproximar, a tocar os corações, sensibilizando-os para o chamamento divino, à seara

trazida pelo Mestre em Seus primeiros instantes de vida na esfera.

Assim, amigos, compartilhando todos os instantes de vida como almas irmãs, enviamos excelsos votos de que se permitam tocar pelas verdades e pelo amor d'Aquele que se sacrificou, não só no madeiro rústico, mas muito mais pela imensa contenção de Sua majestosa espiritualidade.

Que saibamos buscar a luz superior e a beleza que nos é enviada, a cada segundo de vida, nesta grandiosa oportunidade de exercício íntimo. Que a proposta de renovação da vida com Cristo Jesus seja vista e absorvida por nossas almas, é o desejo de toda a Espiritualidade que os acompanha e envolve.

Henrique Karroiz



*Feliz
Natal*

Quem o
abastece
nesta noite?

O que
representa
o Natal
para você?

Qual o
presente
que reservou
para Jesus?



A Causa e o Efeito se Repercutem nos Tempos

O apóstolo Paulo nos mostra, através de sua peregrinação, como o trabalho missionário é fértil e importante.

Empregando toda a sua vitalidade e lirismo espiritual, devolve às criaturas, de forma plena e envolvente, os mesmos ritmos ansiados por elas.

Em suas peregrinações, obtém inúmeros adeptos às mensagens divinas e, através do seu conhecimento das verdades espirituais, através da performance de ser envolvido sempre nas leis de Deus, consegue debelar o mal e tentar atingir o âmago de cada um, sem vacilar e empregando o vocábulo polêmico, mas perfeitamente fértil, em sua profundidade e textura.

Versado em leis terrenas e nas leis espirituais, que antes havia negligenciado, se propõe a romper as distâncias e se fazer alastrar como mensageiro das palavras cristãs.

Realmente, um exemplo a ser seguido e ostentado; realmente, uma amostra do poder divino, ao transformar suas criaturas no tempo e no lugar certos; realmente, a amostra do que o homem é capaz, quando resolve partir para a recomposição de seu interior e daí partindo para a busca de irmãos esquecidos no corpo físico e desatrelados das verdadeiras mensagens cristãs e infinitas.

Busquemos, no exemplo do Apóstolo peregrino, as fontes a nosso restabelecimento espiritual; busquemos, na sua conduta firme, a nossa força de vontade a ser impressa em nosso caminhar; busquemos, nas suas palavras de amor e confirmação da vida eterna, o enlevo a nossas vidas; busquemos, na doação do Apóstolo Maior, do Peregrino, a palavra

certa a levar o conforto, o entendimento às almas aflitas que surgem em nossos caminhos; busquemos, no exemplo surgido do meio do absolutismo e da liturgia das palavras, o firme vocábulo que o fez seguir Jesus por caminhos duros e difíceis.

Saibamos seguir o exemplo do irmão cristão, enfocando a palavra certa no exato instante de dores e culpas alheias; saibamos, nós mesmos tornarmo-nos missionários divinos em cada instante de nossas vidas, pois o Cristo nos trouxe à Terra para que, pouco a pouco, pudéssemos representá-Lo em Suas intenções e sentimentos.

Cumpramos nosso papel de mensageiros do amor e do respeito, da solidariedade e do perdão.

Emmanuel

Somos juízes de nossas próprias ações?

Temos Sido Amigos e Irmãos?

As mensagens cristãs nos mostram o quanto Deus espera que nos unamos em propostas reais de amor, fé e caridade, não é verdade?

Mas, será que nos estamos vendo, realmente, como irmãos e amigos eternos?

Será que enfocamos isto apenas para demonstrar que entendemos que somos filhos de um mesmo Pai e que, após alguns momentos de reflexão, o afastamento por diversos motivos nos enfoca caminhos e intenções diversas?

Sim, a verdade, meus irmãos, é que só conseguimos aceitar algumas almas como irmãs e amigas, almas estas que hoje a nós se unem em objetivos materiais, emocionais e sociais, não é isso?

Acontece que, hoje, este nosso relacionamento temporário, muitas vezes com as tantas almas que formam a humanidade mais próxima, sofre avaliações constantes e duras de nossa parte; porém, quem foram estas criaturas em nosso pretérito de almas caminhantes pelo Universo, e qual terá sido o relacionamento que mantínhamos?

Lembrem-se de que a família de Espíritos é universal e que, se hoje pertencemos a uma seleta coletividade de almas à qual julgamos parte de nossa vida pela simpatia ou consangüinidade, esta mesma família poderá ter sido negligenciada por nós mesmos em passado próximo e estar em necessidade de aproximações, para desarticular tanto desamor e desavenças, dilatados num passado triste e deprimente.

A família terrena deverá ser considerada como mais próximos e íntimos objetivos a serem abraçados, porém, fazemos, todos, parte de uma grande família, e nossos irmãos de hoje serão irmãos entrosados em diferentes laços de consangüinidade num futuro viver, assim como nós mesmos iremos habitar corações e conjugar situações com muitas almas, que julgamos distantes e despartadas de nossos objetivos momentâneos.

Aprendamos a ver, em todas as criaturas, almas irmãs e amigas, pois trocaremos de papéis e títulos, exatamente, quando exigirem as nossas necessidades cármicas, portanto, nos defrontaremos, uns com os outros, sempre aprimorando nossas responsabilidades e condições íntimas.

Como vivemos, intimamente, hoje?

Mensagem da Criança ao Homem

Proclamas o bem por base da evolução; todavia, se não tens paciência para comigo, porque eu te aborreça, provavelmente, ainda hoje, cairei na armadilha do mal, como ave desprevenida no laço do caçador.

Em nome de Deus, que dizes amar, compadece-te de mim!

Ajuda-me hoje para que eu te ajude amanhã.

Não te peço o máximo que alguém talvez venha a solicitar em meu benefício...

Rogo apenas o mínimo do que me podes dar para que eu possa viver e aprender.

Meimei

Mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier do livro *Pai Nosso*



LIVROS PSICOGRAFADOS



À venda no GCE ou pelo telefone: (24) 2249-2525

EM BREVE: TAMBÉM PODERÃO SER ADQUIRIDOS PELA INTERNET !

Depoimento de uma Médium

Primeiramente, peço a Deus, nosso Criador, e a Jesus, nosso querido Mestre, que o relato que farei agora sobre o desenvolvimento da faculdade mediúnica que possuo, seja útil a outras pessoas, que estão envolvidas neste mesmo processo e porventura lerão estas linhas.

Comecei a frequentar o GCE no início do ano de 2003 e, apesar de conhecer a Doutrina Espírita, não tinha consciência de que diversos sintomas físicos que sentia desde a adolescência, eram, na verdade, mediunidade não educada e desenvolvida.

Ao frequentar as aulas do Ciclo de Estudo, e ao se manifestarem os sintomas até então desconhecidos, fui orientada pelos instrutores do Grupo, que se tratava de mediunidade de psicofonia.

Embora pudesse sentir sensações do desencarnado que se aproximava, como raiva, medo, angústia, tristeza, o processo psicofônico não se completava, eis que eu ainda não estava preparada para tal. Era necessário, então, a presença de outro médium, para que a psicofonia se efetivasse e houvesse a ajuda necessária.

O processo de educação e desenvolvimento mediúnico foi bastante difícil para mim. A princípio,

me vi diante do fato de que, em algum momento da minha existência, eu havia me comprometido a trabalhar mediunicamente e a oportunidade fora concedida pela Espiritualidade Superior. Eu teria que me dedicar em ajudar ao próximo, sendo desta forma ajudada também. O médium costuma ser um grande devedor, deveras necessitado.

Para tanto, era necessário que eu revisse minhas atitudes, combatesse as más inclinações, me evangelizasse, deixasse vícios que possuía, etc, pois se assim não o fizesse, estaria mais suscetível à influência dos espíritos inferiores, que se aproveitam das fraquezas do médium.

E assim, fui frequentando as aulas de estudo sistemático da Doutrina, lutando dia a dia contra mim mesma, aprendendo a buscar um mínimo de equilíbrio, para poder sentir-me melhor e ajudar aos irmãos tão necessitados quanto eu.

Com frequência, me sentia mal nos diversos lugares que frequentava, pois sentia a presença de irmãos necessitados e a faculdade mediúnica ainda se encontrava bastante desequilibrada. Sentia-me mal na rua, no trabalho, em casa de parentes e na minha própria casa. Nesses momentos, eu lia o Evangelho e solicitava a ajuda da Espiritualidade Superior.

No entanto, ao longo desses anos, sob o meu limitado ponto de vista, houve uma melhora significativa no desenvolvimento e na educação da mediunidade que possuo, sendo certo que ainda trabalho a cada dia, em busca de um equilíbrio maior.

Hoje, com a permissão de Jesus, e a colaboração incessante dos trabalhadores do Grupo, a psicofonia efetiva-se, trazendo ajuda aos irmãos necessitados e, sem dúvida, a mim mesma, no desenvolvimento do trabalho que me propus e de que tanto necessito.

Hoje consigo sentir, visualizar, como o apego excessivo aos bens materiais, o cultivo de sentimentos inferiores, a falta de conscientização de que somos seres eternos, perturba o espírito desencarnado, que descortina o plano espiritual, deparando-se com as verdades da vida eterna, sem usar as habituais máscaras terrenas.

Agradeço, todos os dias, a oportunidade que Deus me oferta com a mediunidade, a todos os irmãos trabalhadores do nosso Grupo, sobretudo ao nosso amigo Henrique Karroiz, pela ajuda e amor prestados, incondicionalmente, a todos nós necessitados, encarnados e desencarnados.

Aline Serra

Trabalhas em prol de um equilíbrio espiritual?

“Responde ao Senhor que te serve por intermédio do trabalho incessante da natureza com o trabalho infatigável de teu pensamento e de teus braços, de teu cérebro e de teu coração, para que te eleves à comunhão com o Amor Infinito”.



Emmanuel Dinheiro - Francisco Cândido Xavier

Espírito endividado, o hominal, em verdade, pode ser recuperado por ações de caridade.

O tempo da caridade, para o que nela labora, não é o depois, nem mais tarde. Mais importante é o agora!

Tua caridade, irmão, terá mais prêmio e valia, se, ao estenderes a mão, mostrares toda a alegria!

Roberto Francisco

ESPAÇO DO LEITOR

A redação deste Informativo agradece aos irmãos de Doutrina as manifestações de apreço por ele demonstradas na mensagem que abaixo publicamos:

“Olá, meu nome é Christiani. Meu esposo acabou de chegar de viagem e me trouxe um presente - o Informativo de vocês. Gostaria muito de recebê-lo sempre que possível, uma vez que aqui no Núcleo Vida e Luz de Tiradentes (MG), nós não o temos.

Um forte abraço e que o Mestre Jesus os abençoe”.

BAIÃO Malhas e Armarinho Ltda.

Atacado e Varejo

Tel.: (24) 2243-9035

R. Visconde do Bom Retiro, 201 - Centro
CEP 25625-020 - Petrópolis - RJ

Salão Imperial Ltda.

UNISSEX (homens)

Também manicure e pedicure para mulheres
Agradecemos a preferência

Praça D. Pedro II - Galeria - Lj 4 - Petrópolis - RJ
(24) 2237-3474 / 8115-8878 / 2242-7829 (Res.)



FIORINTEX

ARTIGOS MASCULINOS

R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676

R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799

R. do Imperador, 826 / 828 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901

Escrit. Central: Tel./Fax (24) 2242-5799
email: grfiore@compuland.com.br

Relojoaria ANGELO LTDA.

Jóias e Relógios
VENDAS E CONSERTOS

R. Dr. Porciúncula, 68 - Lojas 1 e 3
Centro - Petrópolis - RJ

Tel.: (24) 2242-7907
(24) 2242-0424

www.relojariaangelo.com.br

Predi cópias

(24) 2222-4660 - predicopias@gmail.com

Predimóveis
Itaipava

Os Melhores Imóveis da Serra

www.predimoveis.com.br

(24) 2222-3202

ALIMENTAÇÃO
2000

12 ANOS
AGORA COM UMA NOVA LINHA DE PRODUTOS ESOTÉRICOS E LANCHES INTEGRAIS

R. Alencar Lima, 34 - Lojas 6 e 7
Galeria do Ed. Esperanto - Tel.: (24) 2231-5263

CAPELLE CABELEREIROS

Romildo

Rua 16 de Março, 56 - Sala 101
Tel: 2242-9735

O Valor da Caridade

Naturalmente, que muitos de nós achamos que praticamos caridade. A caridade da doação de alimentos, roupas, utensílios e de tudo o que não nos falta, não é verdade?

Entretanto, esta caridade é oportuna e irá abastecer a muitos, é necessária a suprir as cestas distribuídas que completam ou que são as únicas fontes do abastecimento mensal e diário das famílias que não conseguem manter-se na materialidade. A caridade nestas fartas distribuições ocorre em maior constância, por ser a mais fácil de ser realizada, aquela que não exigirá de nós um envolvimento maior.

Mas, a caridade primeira será a de nos permitirmos ver dentro de nós: quem somos, o que pensamos e fazemos, como nos comportamos diante de irmãos e o quanto nos disponibilizamos a doar. Esta caridade, para ser praticada, necessita de que queiramos penetrar um pouco mais no nosso íntimo, nos quartos escuros de nossa alma, a nos propormos a abrir as janelas para permitir que o sol, com a luz das verdades, nos impulse a sermos melhores espíritos.

A prática da caridade, constante e

Ama o seu próximo
mais próximo?

miúda, é caminho a ser buscado por aqueles que, justamente, precisam sair do seu casulo e aprimorar virtudes, esquecendo de si mesmos, em prol de tantos outros irmãos.

Alicercemo-nos nesta prática, a vencer a nós mesmos e às endemias que retemos, em primeiro lugar. Emprestemos nossas mãos, ouvidos, tempo e labor a cada instante do viver: parando a ajudar uma alma que nos estica as mãos; atendendo a apelos emocionais; participando de ajudas comunitárias; compreendendo, principalmente, as almas com quem lidamos dentro de nossos lares; dando uma parte de nosso tempo para ouvir os lamentos e

dificuldades; calando e permitindo que o outro fale; emprestando nossos braços a cuidar dos deficientes do corpo material; ouvindo, com carinho, os que não detêm outro ouvido que os acolha na vivência diária; olhando para dentro de nós mesmos e vendo o quanto nós, também, precisamos desta mesma caridade, a nos ajudar a continuar, a participar desta vida terrena.

Emmanuel

Caridade



É servir sem descanso, ainda mesmo quando a enfermidade sem importância te convoque ao repouso;

É cooperar espontaneamente nas boas obras, sem aguardar o convite dos outros;

É não incomodar quem trabalha;

É aperfeiçoar-se alguém naquilo que faz para ser mais útil;

É auxiliar os parentes, sem reprovação;

É rejubilar-se com a prosperidade do próximo;

É não afligir quem nos acompanha;

É ensurdecer-se para a difamação;

É guardar o bom humor, cancelando a queixa de qualquer procedência;

É respeitar cada pessoa e cada coisa, na posição que lhes é própria...

Irmão X

Idéias e Ilustrações - Francisco Cândido Xavier

Pesquise, Responda e Reflita

Resposta à pergunta publicada no Informativo nº 22

Pergunta: As reencarnações compulsórias são estabelecidas pela Espiritualidade, visando a que ordenações e pretensões em primeiro lugar?

Resposta: A grande parte das equipagens fluídico-magnéticas que são incorporadas aos ventres maternos seguem prioridades estabelecidas pelos instrutores e técnicos da genética espiritual, como por exemplo: repercussões de alterações mentais, onde os devidos manuseios fluídicos não penetram tão profundamente, impossibilitando

um despertar, alívio ou a própria ordenação das moléculas e funções.

Em segundo lugar, estes processos reencarnatórios urgentes são colocados no auge de sofrimentos e tormentos a se distorcerem, também nos perispíritos, desviando, totalmente, as possibilidades de enxertias da própria matéria fluídica, dificultando todo resgate e absorção dos benefícios dirigidos ao ser pelos equipos técnicos e pelas próprias almas especializadas na lida dos instrumentos perispíricos de grandes danos.

Outros tantos processos irão derivar de outras tantas necessidades, onde o reconforto e a urgência trarão maiores condições de alinhamentos físico-espirituais.

Reflitamos: Após um ano de trabalho íntimo e humano como se sente o irmão perante as responsabilidades e deveres com que se defrontou? Esta estimativa, este ajuizamento perante si mesmo ditará o que foi galgado e trabalhado em prol de seu crescimento espiritual. Numa avaliação sincera e justa, diga a si mesmo o que conseguiu vencer, dia após dia, numa conscientização de verdadeira alma eterna em postura de uma personalidade, em tratamento espiritual e humano nesta lida reencarnatória.

A resposta caberá a cada alma que se manteve em contato **assíduo e freqüente**, consigo mesma e com seu próximo, durante este ano de 2008.

Henrique Karroiz

AUTOSHOW
Rua do Imperador, 1085
25620-003 - Petrópolis - RJ
Tels: (24)2243 1000 / 2242 6789 / 2242 5985
Fax: (24)2231 1800
email: autoshow@compuland.com.br

Dominio
LUBRICANTES
R. Treze de Maio, 68 - Centro - Petrópolis - RJ
Tels.: 2242-0905 / 2243-3920

SC turismo
agência de viagens
Paulo Fernando
S&C VIAGENS E TURISMO LTDA. ME
Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 91/93 (parte) - Bauhaus Expansão - Centro
Petrópolis - RJ - CEP 25680-195 / Tel: (24)2244-3434 / Fax: 2244-3430
Website: www.scturismo.tur.br / e-mail: paulo@scturismo.tur.br
Atendimento 24h: (24)8822-8537

Via Verde
PRODUTOS NATURAIS
Rua do Imperador, 675 - Loja 13
Tel.: (24)2242-5575 - Petrópolis - RJ

Mercadinho Valparaíso
CNPJ 29.671.393/0001-47 - I.E. 80.643.705
ENTREGAS A DOMICÍLIO
Marcelo
Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

ODONTOLOGIA INTEGRADA
Hipershopping ABC, 2º Piso, Lj 159
Tel.: (24) 2237-3911
Dr. Adriano Guido Guimarães
Implantes, Reabilitação Oral e Estética
Dr. Anderson Guido Guimarães
Endodontia, Clínica Geral e Estética

ÓTICA MARTINHO
JÓIAS
ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONSERTOS
OFICINAS PRÓPRIAS
IMPERADOR, 683 - CENTRO - TELS. (24) 2237-4798 / 2242-4798
CEP 25620-003 - PETRÓPOLIS - RJ

Qualicar
VEÍCULOS
Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137
email: vbarreto@compuland.com.br

Conclusão de Final de Ano

Amigos, nosso trabalho existe numa proposta única, num limite em que nós mesmos, orientadores, traçamos numa trajetória articulada dia a dia, que depende das necessidades e aberturas a serem enfocadas. Nosso trabalho, a cada momento, se torna a peça de um quebra-cabeça a ser encaixada e adaptada a compor cenários íntimos ou coletivos.

E, dentro destas objetividades e necessárias movimentações, vocês vêm sentindo a proposta da Espiritualidade, que se traz, há anos, a estudar as almas, a enfocar seus interesses, necessidades e objetivos, assim como as ânsias sentidas e trazidas a freqüentes dramas.

O mundo, há séculos, estabeleceu um ritmo religioso orientado pelos próprios homens que, no seu livre arbítrio e interesses momentâneos, em sua vaidade e orgulho, ambição e arrogância de se acharem conquistadores de céus e terras, se arvoram a tecer leis divinas na Terra, esquecendo-se de seus limites e freqüências ainda baixas. E com isto, estabelecendo pouco espaço a que a Espiritualidade interfira e tente ajudar, não permitindo que a intuição lhes oriente o viver e a racionalidade, na razão oportunista, lhes distenda as condições básicas vivenciais.

Assim, o tempo alcança almas em profundas dúvidas e difíceis manifestações, distorcendo propostas, afastando o "ser espiritual" que reside em nós e ao qual precisaria imprimir maiores ritmos e freqüências para que ultrapassássemos etapas. Porém, por impetuosidade na matéria e negligência no espiritual, almas se digladiam, irmãos se ofendem, criaturas se desentendem na consangüinidade e fora dela, não permitindo que a influência espiritual maior lhes oferte noções e expressões mais livres a que enfrentem suas problemáticas. Mas, perguntariam vocês: que influência seria esta?

Irmãos, todos somos intuídos e influenciáveis, tanto pelo mundo carnal como pelo espiritual, porém, se obliteramos o nosso lado espiritual, esquecendo-nos de orar, de dialogar com o Ser Superior, ou mesmo de nos relacionarmos com a própria natureza que nos envolve, é certo que nos registraremos muito mais nos cartórios terrenos, na numeração que nos identifica na Terra, do que a que detemos nos céus como filhos

de Deus, e sendo assim, nos esquecemos de que somos criaturas eternas em momentâneas vivências.

E, com isto, enfraquecemos como Espíritos, quando, de repente, a vida nos enovela, e descobrimos, ou melhor, nos sentimos desamparados pelas identidades que nos rodeiam, e procuramos aquela porta aberta a tentar penetrar nos cartórios dos céus, nos quais não somos lembrados nem relacionados por números ou pelo numerário de bancos ou papéis timbrados, mas pela excelência ou não de nossas virtudes e sentimentos. Aí sim, lamentamos o tempo perdido, as almas fugidias, o carinho esquecido, os anos em que nos iludimos e falseamos como filhos de Deus.

E será nesta hora que iremos procurar alguém ou um lugar, a tentar achar o alimento espiritual, que negligenciamos por anos. Serão movimentações intensas, a buscar aquele amigo ou irmão que

desencarnou, a ver se trazem alguma mensagem de luz ou de conforto; serão atenções a que nos ajudem a compor sentimentos, regenerar as tantas almas que partilham conosco dos inúmeros dramas, apoio a ser buscado seja em que lugar for.

Mas, meus amigos e irmãos, não poderemos querer que os outros consertem desleixos ou imposições funestas de toda uma existência ou mesmo de anos, se vocês próprios as deliberaram por livre vontade.

Irmãos, chegamos ao final de mais um ano de lutas e exercícios cármicos, ao final de etapas, e início de outras. Vencemos algumas e trazemos outras sob impactos ou observações, não é? E, naturalmente, nós da Espiritualidade, que tentamos extrair de vocês os edemas e as desavenças vivenciais e íntimas numa busca pelas verdades e reais sentimentos, nós que tentamos que manipulem a si próprios, nos trazemos cada vez mais às claras, descortinando o mundo invisível e suas propostas, teorias e objetividades, justamente a tentar recuperar o tempo perdido na escuridão dos séculos, por própria obstrução, obliteração de suas capacidades e potencialidades.

Perguntaria a vocês:

1- Será que iremos levantar de vez os véus

que o próprio homem distende a não querer enfrentar a si mesmo?

2- Será que nas tantas obscuridades e indiferenças que envolvem as criaturas, existirão almas a tentar orientá-las, mostrando no exemplo de si próprias os reais caminhos?

3- Será que neste ano, em que nos encontramos numa análise íntima, vocês tiveram a coragem de se enfrentar?

4- Será que na parte que toca à Espiritualidade, as almas estão mais prontas a aceitá-la e, pelo menos, ouvir suas orientações?

5- Será que nesta labuta intensa a que nos propomos, conseguimos tirar um pouco a névoa dos dogmas, as medidas deslumbradas com as quais compartilham na mensuração da misericórdia divina e no pleito divino que espera as almas com banquetes e "boa vida"?

Amigos, a avaliação do trabalho que a Espiritualidade distendeu durante todo o ano que se passou, naturalmente no que se vem propondo e dilatando, será vista na expressão corporal, verbal e espiritual de cada um de vocês, a partir do momento em que se conscientizarem de que não viemos formar o Grupo de Comunicação Espiritual a eleger

Espíritos a bancadas de vaidade ou opulência espiritual; não viemos atender às ânsias milenares das almas; viemos trazer condições de vocês mesmos adquirirem forças a se adestrarem, a se desvencilharem de seus medos, lacunas e inibições, a alcançarem o adestramento real de suas potencialidades e possibilidades.

Que Deus nos ajude a todos para que possamos sempre manter este intercâmbio abençoado, dentro do equilíbrio, do respeito e do amor; que a consideração que a Espiritualidade aqui encontrou possa apagar da lembrança das almas sofridas os desrespeitos pelos médiuns e por seus dons; que aceitem, meus irmãos, o abraço fraterno de todos nós que estamos, no momento, na erraticidade, mas felizes de poder ter um veículo de comunicação a nos possibilitar este farto intercâmbio, antecipando-nos um banquete espiritual no viver atual.

Que a paz do Senhor os acompanhe por todo o sempre!

Henrique Karroiz

O que fizeram de bom e de benefício neste final de ano?

Analistem o que leram. O que sentiram? Pensem nisto!

Visual Hair
André e Adelmo
Cobeleiros Unisex
R. do Imperador, 772 - Ed. Marchese Sl. 10 - Tel.: 2237-5978

Luandri Lnd
Moda em Jeans e Brim
ATACADO E VAREJO
RUA TERESA, 285-B - CEP. 25625-020
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 2243-6273

MAI.TA
PETRÓPOLIS - RJ
Uma pedalada na frente.
Peças e acessórios para bicicletas.
Rua do Imperador, 264 - Loja 32 - Centro - Petrópolis

QUINTA DO JADE
POUSADA E CASA DE CHÁ
Estr. dos Taboões, 3005 - Itaipava - Petrópolis
Tel.: (24) 2223-3172 / 3248 / 5590 / 5691
email: reservas@quintadojade.com.br
site: www.quintadojade.com.br

A Juventude que nos assessorá

Sim, a juventude caminha com o progresso, progresso material e espiritual.

Esta juventude que nos faz reviver, nos faz reivindicar novos movimentos, novas intenções e colocações, nos acompanha, diariamente, nesta luta de fé, amor e caridade, nos faz revigorados e bruxuleantes em nossas tentativas de renovação íntima.

Sim, a voz de Deus nos traz, de tempos em tempos, a sonorização plena destes espíritos que, há pouco tempo, partiram dos planos espirituais e que hoje exercem um poder natural sobre a matéria tangível e sobre o “folclore” espiritual.

Em realidade, a juventude hoje consome a maior parte dos segmentos de fé e, também, ocupa a maior parte da esfera, e é por isto que muito nos sensibiliza esta cobertura imensa destes espíritos sequiosos por entendimentos, por esclarecimentos, por tirarem suas dúvidas, e deixarem que suas palavras tragam suas lacunas a complementações verídicas. Sim, a alma, que busca, anseia e pretende a verdade, irá reunir-se àqueles que, através das mensagens cristãs, souberem identificá-las e entendê-las, sem as manufaturas existencialistas ou próprias da natureza egoísta do homem.

O acolhimento às almas jovens, que habitam o planeta, é e será de nosso dever orientar e

esclarecer, por isso o trabalho espiritual nos faz labutar em tarefas a organizar as mentes e os físicos.

O trabalho mediúnico, a ser trazido em níveis primários e, mais tarde, acadêmicos, a estas almas abertas, será a redimensão futura aspirada a um terceiro milênio.

Hoje, a vanguarda espiritual está dentre os jovens, está nesta juventude progressista e dinâmica, que precisa dela e busca uma realidade mais fértil e que esteja compactuada com as verdades da vida que presencia, e não com a tarja ilusória da cristandade mal situada, dos segmentos arcaicos e polarizantes.

Nisto tudo, podemos ver a garra desta juventude que planeja, que tenta, que obra em um pequeno pedaço de chão, em espaços limitados de atuação física e espiritual, pois os espaços e materiais estão ofuscados pelas ilusões materialistas, pelos egoísmos e falsos e antigos ideais, e os espaços espirituais estão tão contaminados pelos verbetes ultrapassados e congelados no tempo mosaico e nas entrelinhas mal dilatadas, que a carência os faz crer que precisa existir algo mais que os assuma e os amplie. Estas almas vieram conscientes da necessidade de renovação, pois pertencem à nova chamada divina, que os quer vivos e labutantes nos meios ativos e evangélicos.

Respeito aos Pais

Quem é nossa mãe, quem é nosso pai, quem são nossos irmãos? Já perguntava o Mestre, diante de almas a tentarem demonstrar o especial trato à Sua mãe, pai e irmãos.

Porém, amigos, todos poderão ser os pais, as mães e os irmãos de cada um de nós, e não será preciso o elo da consangüinidade somente para que tenhamos respeito, amor e consideração àqueles que nos trouxeram à vida, e que de nós cuidam, com desvelo e sacrifício. Não. Os elos consangüíneos apenas reforçam, e precisam reforçar sentimentos e valores, demonstrando que, nesta oportunidade cármica, precisamos de melhor conviver com estas almas que nos patrocinaram a estadia terrena, mas que assim como



devemos com elas nos unir e agir como irmãos e filhos do Criador, todas as demais, com quem cruzemos no viver, também sejam merecedoras de nossa atenção, respeito e amor.

Logicamente, que as almas consangüíneas neste compasso fraterno atual serão as que, no momento, precisam exercitar-se a concluírem ou averbarem relacionamentos ainda defasados, buscando, na força da consangüinidade, as possibilidades a arregimentar sentimentos, moral e fé.

Constituímos a verdadeira família universal na lida entre todos os irmãos e precisamos também constituir a família terrena, sabendo que, com ela, ainda nos trazemos em dívidas, remorsos, lacunas ou mesmo ajuda e reforço ao viver.

Respeitar pai e mãe, amá-los e compreendê-los, doar sem esperar que nos dêem algo em troca, sim, pois, geralmente, os filhos esperam muito de seus pais, exigindo e contestando, não penetrando

em suas necessidades e esquecendo-se de que são almas, também com ideais e ânsias, mas prontas a se doarem em prol de alguém que lhes ilumina o viver, mesmo que esta iluminação seja

Por isso, meus irmãos, nos sentimos felizes, quando podemos vislumbrar jovens interessados em penetrar na ciência da vida, na filosofia das almas e na proposta ativa de ajuda, amor e fé tão dilatada pela Doutrina Espírita Cristã. Pedimos a Deus, a nosso Irmão Maior que nos ajudem e nos orientem para que, a cada dia, nossas palavras, investidas da intuitiva orientação dos espíritos superiores, nos façam jorrar o ornamento de paz, amor e fé, a encabeçarem nossos momentos de união e entendimento.

Se somos todos espíritos em busca de um aprimoramento, de uma evolução, precisamos unir-nos, almas jovens ou não, espíritos primários ou prontos a caminhadas, precisamos irmanar-nos e nos trazermos a buscas maiores, mirando-nos sempre nas palavras e mensagens Daquela que a nós se apresentou com face jovem e plena, iluminada e serena, mas que continha as ilustrações e justificativas de um espírito pleno e puro.

Emmanuel

Lembre-mos da importância de nosso posicionamento em relação aos infantes e adolescentes. Amanhã, serão eles nossos amigos ou indiferentes, nossos inimigos ou mesmo aqueles que se habilitam a cuidar de nossas debilidades e dificuldades.

fraca ou distorcida por abusos ou incompreensões. Porém a luz, que um filho traz, será sempre o farol digno de ser visualizado e seguido com todo amor e consideração.

Por que não se sacrificarem também os filhos, olhando seus pais e observando-lhes os anseios e necessidades, penetrando no seu íntimo e acolhendo-os, não como aqueles que têm somente obrigações para com eles, mas vendo-os como almas que precisam de carinho, amor e respeito?

Se hoje somos filhos e retemos ainda junto a nós as almas que nos possibilitaram o retorno à vida carnal, amanhã, meus irmãos, seremos também pais e estaremos, justamente, no lugar em que estão hoje nossos queridos pais.

Vamos querer ser respeitados e amados, não?

Henrique Karroiz

Ajudemos todos, a cumprirem a vontade do Pai, quando nos diz: “Deixai virem a mim os pequeninos”, abastecendo-os, tanto do alimento material quanto do espiritual, a cada instante de nossa personificação na esfera.